



SORRIDEN CONVÊNIO ODONTOLÓGICOS S/A.

Relatório dos Auditores Independentes
Demonstrações Contábeis
Exercício 2019

Guarulhos, 02 de março de 2020.

Ilmos. Srs.
Administradores e Diretores do
SORRIDEN CONVÊNIO ODONTÓLOGICOS S/A.
São Paulo - SP

Ref. 013/RA/04-2019

Prezados(as) Senhores(as):

Encaminhamos à V. Sas., nosso Relatório referente ao exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Anexamos ainda, as seguintes demonstrações contábeis, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Nota Explicativa as Demonstrações Contábeis

Permanecemos ao inteiro dispor de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente;

Sidnei de Oliveira Assinado de forma digital por
Sidnei de Oliveira
Dados: 2020.03.02 15:15:41 -03'00'

Sidnei de Oliveira

Sócio – Responsável Técnico
CRC 1 SP 160.765/O-1

 **Audibras**
Audidores e Consultores
CRC 2 SP 023.722/O-8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

Aos Sócios, Diretores e Administradores da
SORRIDEN CONVÊNIO ODONTOLÓGICOS S/A.
São Paulo– SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SORRIDEN CONVÊNIO ODONTOLÓGICOS S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado/superávit, das mutações do patrimônio líquido/social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SORRIDEN CONVÊNIO ODONTOLÓGICOS S/A.**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Contraprestações Pecuniárias a Receber: Em 31 de dezembro de 2019, conforme nota explicativa nº 4, a Operadora apresenta o montante líquido a receber de R\$ 1.121 mil, relativos a créditos de operações com planos odontológicos. A Operadora vem investindo em serviços no sentido de aprimorar seus respectivos registros, visando a melhoria da qualidade dos controles internos das contas a receber. Todavia, até a data da emissão deste relatório, referido trabalho encontra-se em fase final, visando conciliar os valores das posições do financeiro e contábil. Segundo a Administração da Operadora, espera-se não haver ajustes significativos as demonstrações contábeis, por ocasião do término dos citados trabalhos.

Bens e títulos a receber e outros créditos: Conforme nota explicativa nº 5, a operadora apresenta na rubrica de Bens, Títulos a receber e outros créditos que em sua maioria são compostos por cartões de crédito a receber de clientes que são relativos pagamentos efetuados ao final do mês de dezembro de 2019, com recebimento previsto para os

primeiros dias do mês de janeiro de 2020, conforme características das operadoras de cartão de crédito para compensação bancária. Tais valores em 2018 integravam o grupo de contraprestações a receber de forma direta, todavia, em 2019 a administração optou por segregar estes recebíveis em conta específica.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por falha ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Guarulhos, 02 de março de 2020.

Sidnei de Oliveira

Sidnei de Oliveira
Sócio – Responsável Técnico
CRC 1 SP 160.765/O-1

 **Audibras**
Audidores e Consultores
CRC 2 SP 023.722/O-8

Assinado de forma digital por
Sidnei de Oliveira
Dados: 2020.03.02 15:16:04
-03'00'

SORRIDEN CONVÊNIO ODONTOLÓGICOS S.A.
QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em reais)

ATIVO	NE	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante		2.973.783	2.760.761
Disponível		4.403	1
Realizável		2.969.380	2.760.760
Aplicações Financeiras		1.402.652	1.212.716
Aplicações Vinculadas		673.531	643.506
Aplicações Não Vinculadas		729.121	569.210
Créditos de Operações c/ Planos de Assist. á Saúde	4	1.121.245	1.499.670
Contraprestações Pecuniárias a Receber		1.121.245	1.499.670
Bens, Títulos a receber e outros créditos	5	445.483	48.374
Ativo não circulante		256.506	333.603
Realizável a longo prazo		-	533
Imobilizado	6	79.129	86.411
Não Odontológico		79.129	86.411
Intangível	7	177.377	246.659
Imobilização em curso		172.268	244.551
Sistema de computação		5.109	2.108
TOTAL DO ATIVO		<u>3.230.289</u>	<u>3.094.364</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SORRIDEN CONVÊNIO ODONTOLÓGICOS S.A.
QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em reais)

PASSIVO	NE	31/12/2019	31/12/2018
Passivo Circulante		1.390.809	1.450.439
Provisões Técnicas de Op. de Assist. à Saúde	8	417.342	336.606
Provisão de Eventos a Liquidar Out. Prest. Ser. Assist.		105.179	29.220
Provisão de Prêmio/Contraprestação não Ganha		312.163	307.386
Provisão de Eventos /Sin. Ocorridos e não Avisados		238.789	173.732
Contrap. Recebidas Antecipadamente		402.891	601.836
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	9	169.492	174.004
Débitos Diversos	10	162.294	164.261
Passivo não circulante		-	170.000
Exigível a Longo Prazo	11	-	170.000
Patrimônio Líquido	14	1.839.480	1.473.925
Capital social		2.246.826	974.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	1.272.825
Prejuízos acumulados		(407.346)	(772.900)
TOTAL DO PASSIVO		<u>3.230.289</u>	<u>3.094.364</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SORRIDEN CONVÊNIO ODONTOLÓGICOS S.A.
QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita de Contraprestações Efetivas	6.215.665	6.111.135
Contraprestações Líquidas	7.133.073	6.915.616
(-) Tributos Diretos de Op. com Planos de Assist.	(917.408)	(804.481)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.800.906)	(1.772.252)
Eventos Conhecidos ou Avisados	15 (1.735.850)	(1.598.520)
Prov. de Eventos Ocorridos e não Avisados	(65.056)	(173.732)
(=) Resultado Das Operações Com Planos De Assist.	4.414.759	4.338.883
(=) Resultado Bruto	4.414.759	4.338.883
(-) Despesas Comercialização	(395.360)	(561.792)
(-) Despesas Administrativas	(3.458.776)	(3.015.934)
Resultado Operacional	560.623	761.157
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>(66.661)</i>	<i>(111.870)</i>
Receita Financeira	105.785	105.478
Despesa Financeira	(172.466)	(217.348)
Patrocínio	-	(5.600)
Resultado antes dos impostos	493.962	643.687
(-) Imposto de Renda	(89.517)	(70.555)
(-) Contribuição Social	(38.891)	(34.040)
Lucro Líquido do exercício	<u>365.554</u>	<u>539.092</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SORRIDEN CONVÊNIO ODONTOLÓGICOS S.A.
QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Adiantamento p/ Aum. de capital</u>	<u>Lucros/Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	974.000	666.155	(1.311.992)	328.163
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	606.670	-	606.670
Resultado do Exercício	-	-	539.092	539.092
Aporte	1.272.825	(1.272.825)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.246.826	-	(772.900)	1.473.926
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	365.554	365.554
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.246.826	-	(407.346)	1.839.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SORRIDEN CONVÊNIOS ODONTOLÓGICOS S.A.
QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em Reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Atividades Operacionais		
(+) Recebimentos de Plano Saúde	6.141.966	5.799.652
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	43.734.943	4.313.041
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(1.570.929)	(1.613.688)
(-) Pagamentos de Comissões	-	(58.071)
(-) Pagamentos de Pessoal	(718.604)	(808.563)
(-) Pagamentos de Serviços Terceiros	(1.827.828)	(1.455.956)
(-) Pagamentos de Tributos	(1.085.598)	(943.891)
(-) Pagamentos de Aluguel	(904)	(3.190)
(-) Pagamentos de Propaganda/Publicidade	(35.119)	(322.596)
(-) Aplicações Financeiras	(4.871.126)	(4.833.481)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(572.417)	(775.747)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(194.384)	(702.490)
Atividades de Investimento		
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(19.982)	(74.180)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(19.982)	(74.180)
Atividades de Financiamento		
(+) Integralização de Capital	-	631.489
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos / Financiamentos	(170.000)	170.000
(-) Devolução de Aporte	-	(24.819)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(170.000)	776.670
Acréscimo (Decréscimo) Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa	4.402	-
Caixa - Saldo Inicial	1	1
Caixa - Saldo Final	4.403	1
Acréscimo (Decréscimo) Líquido no Caixa e Equivalentes de Caixa	4.402	-
Ativos Livres no Início do Período	1.212.716	663.075
Ativos Livres no Final do Período	1.402.652	1.212.716
Aumento (Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	189.936	549.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SORRIDEN CONVÊNIO ODONTOLÓGICOS S.A.

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em Reais – R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **SORRIDEN CONVÊNIO ODONTOLÓGICOS S.A.**, é uma sociedade anônima de capital fechado, com o objetivo social de operar planos privados de assistência à saúde, especificamente na segmentação odontológica, através de meios de execução próprios ou mediante contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados, além da prestação de serviços odontológicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada por valor suficiente para cobrir eventuais perdas desses créditos.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado, ativo intangível e estoques. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social foram calculados conforme legislação em vigor.

4. CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mensalidades a receber	1.372.761	1.643.604
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(251.516)	(143.934)
Total	<u>1.121.245</u>	<u>1.499.670</u>

5. BENS, TÍTULOS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Adiantamento Funcionário	6.725	1.675
Adiantamento Fornecedores	-	46.642
Crédito tributário	-	57
Cartão Crédito	438.758	-
Total	<u>445.483</u>	<u>48.374</u>

6. IMOBILIZADO

	Taxas Anuais Deprec.	2019			2018
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Instalações	10%	15.233	(4.775)	10.458	10.062
Informática	20%	101.363	(49.109)	52.254	57.390
Móveis e Utensílios	10%	24.887	(8.470)	16.417	18.959
Total		<u>141.483</u>	<u>(62.354)</u>	<u>79.129</u>	<u>86.411</u>

7. INTANGÍVEL

	Taxas Anuais Amort.	2019		2018	
		Custo	Amortização Acumulada	Intangível Líquido	Intangível Líquido
Imobilizado em Curso		172.267	-	172.267	244.551
Sistema de Computação	10%	6.775	(1.595)	5.180	2.108
Total		178.972	(1.595)	177.377	246.659

8. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

I - Provisão de Eventos a Liquidar:

São registrados na conta patrimonial de Provisão de Eventos a Liquidar com base nos avisos de cobrança dos serviços realizados pelos prestadores de serviços, efetivamente recebidos pela Empresa até o fim de cada mês, em contrapartida às contas de resultado de Eventos Indenizáveis Líquidos.

II – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), é estimada para o pagamento dos eventos que já tenham ocorrido, mas que ainda não são de conhecimento da operadora na data do Balanço. A Operadora reconhece essa provisão através do resultado do teste de consistência e conforme parecer emitido pelo atuário responsável pela nota técnica. A ANS aprovou a utilização dessa metodologia conforme ofício nº 2/2019/COAOD/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

9. TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER

	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda PJ	16.154	60.502
Contribuição social	9.622	28.008
Imposto sobre serviços - ISS	74.247	12.806
Contribuições previdenciárias	25.692	16.261
FGTS a recolher	7.588	5.798
PIS / PASEP a recolher	2.685	4.906
COFINS a recolher	16.927	30.191
IRRF Cód. 0561	5.458	3.559
Cód. 1708 - remuneração de serv.	1.977	2.013
Imposto sobre serviços retido na fonte	697	1.470
Cód. 5952 - PIS, COFINS E CSLL	8.844	8.490
Total	169.194	174.004

10. DEBITOS DIVERSOS

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Obrigações com pessoal	112.985	104.078
Fornecedores de serviços	49.309	60.183
TOTAL	<u>162.294</u>	<u>164.261</u>

11. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Débitos com acionistas	-	170.000
TOTAL	<u>-</u>	<u>170.000</u>

12. GARANTIAS FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto na Resolução RN nº 209/2009, da Diretoria Colegiada, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, apresentamos os cálculos de Patrimônio Mínimo Ajustado, margem de Solvência e Dependência Operacional.

a. Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA

DESCRIÇÃO		31/12/2019	31/12/2018
A	Capital Base	8.789.792	8.503.233
B	(x) Fator K	3,37%	3,23%
A*B=C	= Capital Mínimo (100%)	296.216	274.654
D	(x) Percentual de Constituição	100%	100%
C*D=E	= Patrimônio Mínimo Ajustado - Exigido	296.216	274.654
F	Patrimônio Mínimo Ajustado - Realizado	1.839.480	1.473.925
F-E=G	Excesso (Insuficiência) de PMA	1.543.264	1.199.271

b. Margem de Solvência – MS

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Contraprestações Líquidas - Preço Pré-Estabelecido	6.584.245	6.468.764
Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pré-Estabelecido	1.044.770	853.030
Valor I - 20% x (A + 0, 50.C)	1.316.849	1.293.753
Valor II - 33% x (B + 0, 50.D)	344.774	281.500
Margem de Solvência - (Maior entre Valor I e II)	1.316.849	1.293.753
Proporção Mínima	100%	100%
Margem de Solvência – Exigida	1.316.849	1.293.753
Patrimônio Líquido Ajustado em 31 de dezembro - Contábil	1.473.925	1.473.925
Excesso / (Insuficiência) de Patrimônio Líquido	157.076	180.172

13. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

A empresa possui 1 (um) único processo avaliado por seus assessores jurídicos como possível perda, desta forma, não ocorre o reconhecimento contábil, pois a Administração, com base na avaliação de especialistas e nas condições processuais de cada ação, entende que estas contingências não produzirão efeitos patrimoniais.

14. CAPITAL SOCIAL

O capital social da SORRIDEN CONVÊNIOS ODONTOLÓGICOS S.A., é subscrito em R\$ 2.246.826,00, dividido em 2.246.826 ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal. O capital, totalmente integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.246.826,00.

15. EVENTOS INDENIZÁVEIS

A cobertura da despesa assistencial foi plenamente realizada na modalidade de pré-pagamento, apresentando a seguinte distribuição por produto e rede credenciada no período:

Período de 2019:

Rede	Tipo de Contratação de Plano de Assistência à Saúde			
	Individuais Familiares Pós Lei	Coletivos por Adesão Pós Lei	Coletivos Empresariais Pós Lei	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	-
Rede Contratada	(1.738.190)	-	(2.275)	(1.740.465)
Reembolso	2.340	-	-	2.340
Total	(1.735.850)	-	(2.275)	(1.738.125)

Período de 2018:

Rede	Tipo de Contratação de Plano de Assistência à Saúde			
	Individuais Familiares Pós Lei	Coletivos por Adesão Pós Lei	Coletivos Empresariais Pós Lei	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	-
Rede Contratada	(1.596.895)	-	(1.625)	(1.598.520)
Reembolso	-	-	-	-
Total	(1.596.895)	-	(1.625)	(1.598.520)

16. CONCILIAÇÃO ENTRE LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro Líquido (prejuízo) do período	365.554	539.092
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	24.263	22.026
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(189.936)	(549.640)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	378.425	(1.390.178)
Créditos tributários e previdenciários	57	2.562
Bens e títulos a receber	(397.166)	(13.867)
Realizável a longo prazo	533	-
Aumento (redução) do passivo		
Provisão técnicas de operações de assistência à saúde	145.794	103.593
Débitos de operações de assistência à saúde	(198.946)	571.922
Tributos e encargos sociais a recolher	(4.510)	62.878
Débitos diversos	(1.965)	(50.878)
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>194.384</u>	<u>(702.490)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aumento de ativos imobilizados	(16.502)	(33.583)
Aumento de ativos intangíveis	(3.480)	(40.597)
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	<u>(19.982)</u>	<u>(74.180)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Amortização de empréstimos	(170.000)	606.670
Adiantamento para aumento de capital	-	-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	<u>(170.000)</u>	<u>491.893</u>
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	<u>4.402</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes no Início do Período	1	1
Caixa e equivalentes no Fim do Período	4.403	1
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	<u>4.402</u>	<u>-</u>

18. Instrumentos financeiros

A empresa detém de operações envolvendo instrumentos financeiros sendo que todos se apresentam registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas atividades operacionais. A administração desses riscos é efetuada estrategicamente através do estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites de posições.

O valor contábil dos instrumentos financeiros da empresa, representados principalmente por mensalidades a receber e títulos e valores mobiliários, equivalem, aproximadamente, ao seu valor de mercado na data do encerramento de balanço.

A empresa não se utiliza instrumentos financeiros em operações de troca de índices (SWAP) ou que envolvam operações na modalidade de Derivativos.

19. Eventos subsequentes

Até a data da elaboração e preparação destas Demonstrações Contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração da entidade, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis.

* * *

CARLA RENATA SARNI SOUZA

Sócia-Administradora - CPF: 138.897.368-58

OSNIL APARECIDO TAVARES

Contador - CRC: 1 SP 114624/0-3

São Paulo, 21 de março de 2020

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Sorriden Convênios Odontológicos S/A (Sorriden ou Companhia) submete a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.019.

Visão Geral da Companhia

A Sorriden tem por objeto social a operação de planos de assistência odontológica.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar concedeu a companhia a autorização de funcionamento em 09 de março de 2.015, e desde então acumulamos aproximadamente 34.500 (trinta e quatro mil e quinhentos) beneficiários ativos em nossos planos odontológicos.

Comercializamos exclusivamente produtos nos sistemas de pré e pós-pagamentos, garantindo assim um melhor equilíbrio na cadeia de valores e conseqüentemente, a médio e longo prazo, conseguiremos taxas de retorno atrativas, baixo churn da carteira de clientes e elevada satisfação da rede de atendimento.

Finalizamos o ano de 2.019 com investimentos maciços em TI, que auxiliará na redução dos custos administrativos ao longo dos próximos exercícios, além de trazer agilidade e confiabilidade nos processos, bem como alocamos recursos significativos em atendimento ao cliente e exposição da marca.

Os esforços e recursos empregados em treinamentos para o desenvolvimento do nosso time de colaboradores também foram expressivos, e importantes para o crescimento da companhia e a busca por bons indicadores.

Nosso conceito é alicerçado em qualidade de vida, saúde e bem-estar.

Desempenho da Companhia

A Sorriden obteve uma adição líquida de aproximadamente 2.000 (dois mil) novos clientes. A receita bruta anual foi de aproximadamente R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais).



A companhia está focada no seu propósito, ciente de suas obrigações, comprometida com os seus stakeholders e otimista com o modelo de negócio adotado para conquistar o mercado de planos odontológicos no Brasil.

Atenciosamente,



SORRIDEN CONVÊNIO ODONTOLÓGICOS S/A
CARLA RENATA SARNI SOUZA
Representante Legal